CLIPPING
RUMORES E EVENTOS

Notícias capturadas pelo CIEVS Roraima

SE 26 (28/06/2026 – 04/07/2026) – Edição nº 26



CIEVS
RORAIMA
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SECRETARIA DE SAÚDE

CGVS
Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde

DVE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

REDE CIEVS

INFORMES GERAIS

CIEVS RORAIMA
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O processo de trabalho do CIEVS no eixo de detecção tem a responsabilidade de captar rumores em fontes oficiais e não oficiais de informações sobre possíveis doenças, agravos e eventos que possam representar uma Emergência em Saúde Pública - ESP.

A captação é realizada diariamente no âmbito estadual, nacional e internacional considerando a lista nacional de notificação compulsória de doenças agravos e eventos em saúde pública estabelecidas na portaria vigente bem como desastres (impacto na saúde humana), doenças e eventos inesperados e/ou desconhecidos.

Os rumores são avaliados quanto a sua relevância considerando os aspectos relacionados à saúde humana (caracterização do evento), relevância na assistência à saúde, relevância social (impacto nas relações sociais e econômicas), relevância na capacidade de resposta e desastres (impacto na saúde humana).

Após a avaliação de relevância é gerado um produto de comunicação, o clipping. Este é uma seleção de rumores relevantes de páginas eletrônicas de notícias, mídias sociais e órgãos públicos. O conteúdo é de responsabilidade da fonte de informação.

São Paulo já soma 7 casos de sarampo neste ano



Imagem: Agência Brasil **Data**: 30/06/2026

Dois novos casos de sarampo foram confirmados na capital paulista na noite desta terça-feira (30) pela Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo. Só neste ano, o estado já contabiliza sete casos da doença. Segundo a pasta, os dois novos casos foram registrados em região próxima à cidade de Guarulhos e se referem a um bebê de 6 meses e a uma mulher de 20 anos, mãe de um dos bebês com sarampo cujo caso foi confirmado na semana passada. Na última semana, o governo estadual já havia confirmado outros três casos da doença, também na capital paulista, todos em bebês entre 6 meses e 1 ano de idade. As ocorrências estão sendo investigadas para identificar a origem da infecção. Diante desse cenário epidemiológico, a secretaria recomendou a aplicação da chamada dose zero da vacina tríplice viral para bebês de 6 a 11 meses e 29 dias na capital paulista e em Guarulhos. Pelo calendário regular, as crianças só recebem a primeira dose ao completar 1 ano.

Link: https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2026-06/sao-paulo-ja-soma-7-casos-de-sarampo-neste-ano

Encaminhamentos: Compartilhamento junto à Exantemáticas e a Rede CIEVS Roraima.

El Niño 2026: Órgãos oficiais emitem Alerta Máximo para fenômeno

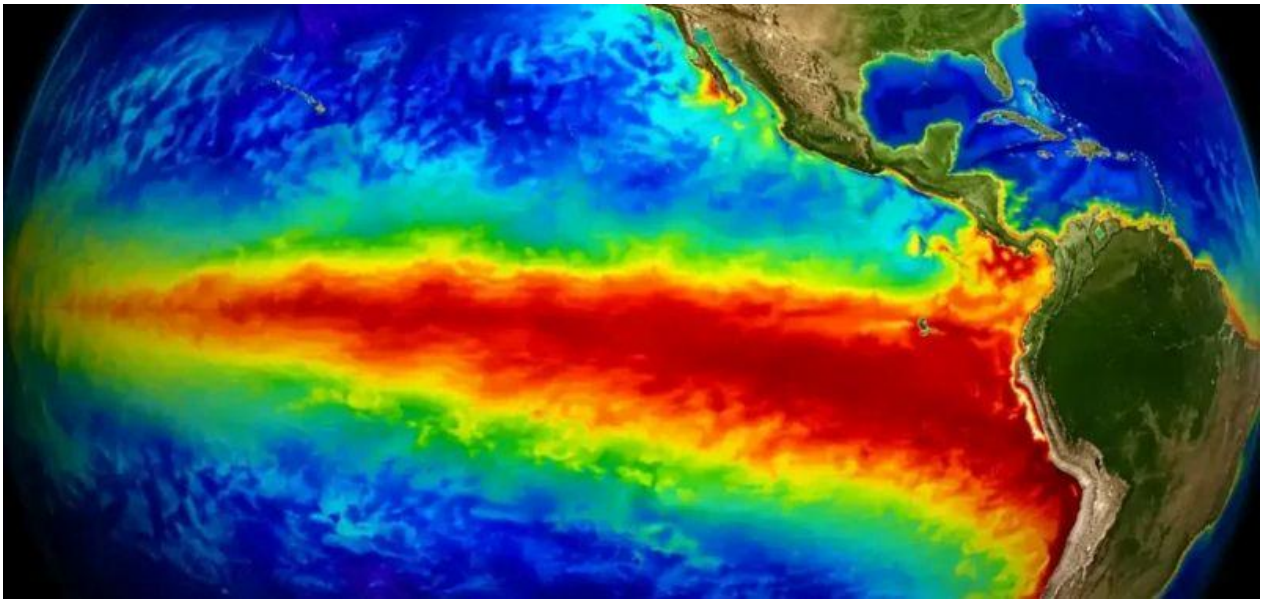


Imagem: Agrímidia **Data**: 03/07/2026

Uma força-tarefa composta pelos principais órgãos meteorológicos, ambientais e de gestão de risco do Brasil emitiu o primeiro boletim oficial de monitoramento do El Niño 2026. O documento conjunto — assinado pelo INMET, INPE, ANA, CEMADEN, SGB e a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (SEDEC) — acende o sinal de alerta ao confirmar que o fenômeno se desenvolve em ritmo acelerado e deve atingir a categoria de "El Niño Muito Forte" nos próximos meses. A análise das Temperaturas da Superfície do Mar (TSM) no Oceano Pacífico Equatorial revelou que as águas próximas à costa da América do Sul já registram anomalias térmicas superiores a 2°C acima da média histórica. De acordo com as projeções computacionais dos órgãos, a probabilidade de que o El Niño persista de forma severa até o início de 2027 é superior a 90%.

Link: https://agrimidia.com.br/avicultura-industrial/2026/06/30/el-nino-2026-orgaos-oficiais-emitem-alerta-maximo-para-fenomeno/

Encaminhamentos: Compartilhamento junto à Vigidesastres e a Rede CIEVS Roraima.

Alerta Epidemiológico
Influenza sazonal e outros vírus respiratórios no hemisfério sul

Figura 5. Casos positivos de IRAG por vírus respiratório e semana epidemiológica, na sub-região do Brasil e do Cone Sul, da SE 2 de 2025 à SE 22 de 2026.

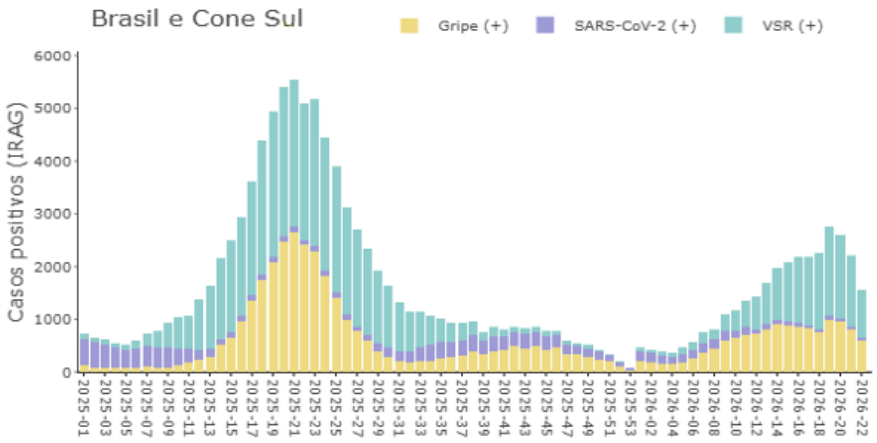


Imagem: OPAS **Data:** 01/07/2026

No hemisfério sul, a sub-região do Brasil e do Cone Sul encontra-se no início do inverno austral, apresentando um aumento sustentado da atividade da influenza, cuja taxa de positividade atingiu 16,4% na SE 22 de 2026. De maneira semelhante, o VSR acompanha essa tendência sazonal e continua em ascensão, atingindo uma positividade de 17,2% na SE 22, o que é consistente com o padrão sazonal esperado para esta época do ano. Embora a influenza A continue sendo o vírus predominante na sub-região (77% das amostras de influenza), nas últimas semanas observou-se um aumento da cocirculação da influenza B, impulsionado principalmente pelo aumento de sua circulação no Brasil e no Chile.

Link: https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologico-influenza-sazonal-e-outros-virus-respiratorios-no-hemisferio-sul-1

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a Influenza e a Rede CIEVS Roraima.

CLIPPING

Notícias capturadas pelo CIEVS Roraima

EDITORIAL

Governador Interino do Estado de Roraima
Francisco dos Santos Sampaio

Secretária de Estado da Saúde de Roraima (SESAU/RR)
Rafaell Azevedo Nascimento

Coordenadora Geral de Vigilância em Saúde (CGVS/SESAU)
Valdirene Oliveira Cruz

Diretor do Departamento de Vigilância Epidemiológica (DVE/CGVS/SESAU)
José Vieira Filho

Gerente do CIEVS
Letícia Moreno Dantas Menezes

Responsável pela detecção
Ana Paula Carvalhal Barbosa
Danubia Basílio Boaventura

Revisão
Ana Paula Carvalhal Barbosa
Danubia Basílio Boaventura
Emerson Ferreira Martins

Colaboração
Equipe CIEVS
Design de interface
Emerson Ferreira Martins

SECRETARIA DE SAÚDE

CGVS
Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde

DVE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

REDE CIEVS